

saiba ninguém a causa, porque eu te enviei, nem que mandados são os que te dei: e por isso também eu disse a meus criados, que me esperassem em tal, e tal lugar.

3 Agora pois se tens á mão alguma cousa, ainda que não sejam senão cinco pães, dá-mos, ou qualquer outra cousa que achares.

4 E respondendo o Sacerdote a David, disse-lhe: Eu não tenho á mão pães de leigos, mas sómente o pão santo: se todavia os moços estão limpos, principalmente no que toca a mulheres?

5 E David respondeu ao Sacerdote, e lhe disse: No tocante a mulheres, certamente desde hontem, e ante-hontem que partimos, não nos temos chegado a ellas, e os vasos dos criados forão santos: he verdade que este caminho não he puro: mas também elle será hoje purificado com os vasos.

6 O Sacerdote pois lhe deo do pão santificado; porque não havia alli senão os pães da proposição, que tinham sido tirados da presença do Senhor, para em seu lugar se pôrem outros quentes.

7 Achava-se então alli dentro do Tabernaculo do Senhor certo homem dos criados de Saul, chamado Doeg Idomeo, o mais poderoso dos pastores de Saul.

8 E disse David a Achimelech: Não tens aqui á mão huma lança, ou huma espada? porque eu não trouxe comigo a minha espada, nem as minhas armas: tanta foi a pressa que me deo a ordem do Rei!

9 Respondeo-lhe o Sacerdote: Eis-alli está a espada de Goliath o Filistheo, a quem tu mataste no valle do Terebintho: está embrulhada num pano detrás do efod. Se a queres, leva-a: porque não ha outra senão esta. Disse-lhe David: Não ha outra como esta; dá-ma cá.

10 Levantou-se pois David, e fugio aquelle dia da presença de Saul; e foi refugiar-se em casa de Achis Rei de Geth.

11 E os criados de Achis, tendo visto a David, disserão a Achis: Acaso não he este aquelle David, que he como hum Rei na sua terra? Não he este o de quem se cantou nas danças públicas: Saul matou mil, e David dez mil?

12 Considerou David estas palavras no seu animo, e teve muito medo de Achis Rei de Geth.

13 Por isso demudou o seu rosto diante delles, e deixava-se cahir entre as suas mãos: e dava com a cabeça pelos postigos das portas, e deixava correr a saliva pela barba.

14 Disse pois Achis aos seus criados: Vós bem vedes que este homem está louco: porque mo trouxestes cá?

15 Acaso faltão-nos a nós loucos, para nos trazerdes este a fazer loucuras na minha presença? Que me metteseis em casa hum tal homem?

CAPITULO XXII.

Retiro de David na cova d'Odollam, e depois em casa do Rei de Moab. Torna para Juda. Saul manda matar todos os Sacerdotes de Nobe. Abiathar se salva, e se retira para junto de David.

SAHIO pois David de Geth, e se retirou para a cova d'Odollam. O que tendo ouvido seus irmãos, e toda a casa de seu pai, forão lá ter com elle.

2 E todos os que se vião em aperto, ou se achavão gravados de dividas, ou opprimidos de desgostos, se ajuntarão ao pé d'elle: e elle se fez seu General; e erão com elle perto de quatrocentos homens.

3 Dalli foi David para Masfa, que he em terra de Moab; e disse ao Rei de Moab: Peço-te que permittas que meu pai, e minha mãã fiquem comvosco, até eu saber que ordena o Senhor de mim.

4 E deixou-os encommendados ao Rei de Moab: e alli ficarão por todo o tempo, que David esteve nesta Fortaleza.

5 Então disse o Profeta Gad a David: Não fiques nesta Fortaleza: sahe dahi, e vai para a terra de Juda. Partio pois David daquelle lugar, e veio para o bosque d'Haret.

6 Foi logo Saul avisado, que David tinha apparecido com a gente, que o acompanhava. E como Saul permancesse em Gábaa, e se achasse num bosque, que ha em Rama, tendo huma lança na mão, e rodeado de todos os seus criados,

7 Disse para os seus servos que lhe assistião: Ouvi-me, filhos de Benjamim: Acaso o filho d'Isai dar-vos-ha elle a todos campos, e vinhas, e far-vos-ha a todos seus Tribunos e Centuriões,

8 Para que todos vós vos tenhais conjurado contra mim, sem haver ninguém que me dê algum aviso, principalmente vendo eu a meu filho ligado estreitamente com o filho d'Isai? Não ha de vós hum que se lastime da minha desgraça, nem que me avise: e meu proprio filho tem sublevado contra mim hum dos meus servos, que não cessa até o dia d'hoje de me armar traições.

9 Doeg Idumeo, que estava então presente, e era o primeiro dos criados de Saul, lhe respondeu: Eu vi o filho d'Isai em Nobe, em casa do Sacerdote Achimelech, filho d'Achitob.

10 O qual consultou o Senhor por elle, e lhe deo mantimentos; e a mesma espada do Filistheo Goliath.

11 Mandou pois o Rei buscar o Sacerdote Achimelech, filho d'Achitob, com todos os Sacerdotes da casa de seu pai, que estavam em Nobe; e todos vicrão onde estava o Rei.

12 Disse então Saul a Achimelech: Ouve, filho d'Achitob: Respondeo-lhe Achimelech: Que quereis, Senhor?

13 Continuou Saul: Porque vos conjurastes vós contra mim, tu, e o filho d'Isai?

porque lhe déste pães, e espada? e porque consultaste a Deos por elle; por elle que não cessa até o dia d'hoje de buscar modos de me perder?

14 E respondendo Achimelech ao Rei, disse: E quem ha entre os teus servos, que te seja tão leal, como David, genro do Rei, que he o executor das tuas ordens, e que goza de tanta authoridade na tua casa?

15 Por ventura he de hoje, que eu comecei a consultar o Senhor por elle? Eu estou muito longe de pretender nisto fazer alguma cousa contra o teu serviço. Peço-te, ó Rei, que não supponhas tal cousa de tanto desabono, nem de mim teu servo, nem de toda a casa de meu pai: porque, quanto ao que tu agora dizes, o teu servo não sabe nesse particular nem muito, nem pouco.

16 E o Rei lhe disse: Morrerás para já, Achimelech, tu, e toda a casa de teu pai.

17 E logo disse para os emissarios que o rodeavão: Voltai-vos contra os Sacerdotes do Senhor, e matai-os: porque elles tem intelligencia com David; sabião que elle tinha fugido, e não me avisarão disso. Porém os criados do Rei não quizerão estender as suas mãos contra os Sacerdotes do Senhor.

18 Então disse o Rei a Doeg: Vai tu, Doeg, e lança-te sobre esses Sacerdotes. E Doeg Idumeo voltando-se contra os Sacerdotes, se lançou sobrelles, e matou aquelle dia oitenta e cinco homens, que estavam vestidos do efod de linho.

19 Foi depois a Nóbe, que era a Cidade dos Sacerdotes, e fez passar ao fio da espada homens, e mulheres, sem perdoar ás crianças, nem ainda ás de mama, nem a bois, nem a jumentos, nem a ovelhas.

20 Mas hum filho d'Achimelech, filho d'Achitob, que se chamava Abiathar, tendo escapado, fugio para onde estava David,

21 E deo-lhe parte, de como Saul tinha feito morrer os Sacerdotes do Senhor.

22 E David disse a Abiathar: Eu bem sabia aquelle dia, que tendo-se achado alli Doeg Idumeo, não havia de deixar de o dizer a Saul: Eu sou a causa da morte de toda a casa de teu pai.

23 Fica comigo, e não temas: Se alguém buscar a minha vida, buscará tambem a tua; e se eu me salvar, tambem tu ficarás salvo.

CAPITULO XXIII.

David livra a Ceila. Retira-se ao deserto de Zife. Saul o persegue no deserto de Maon.

DEPOIS disto vierão dizer a David: Eis-ahi estão os Filistheos atacando a Ceila, e roubando as eiras.

2 Consultou pois David o Senhor, dizendo: Marcharei eu contra estes Filistheos, e desbaratal-los-hei? O Senhor lhe res-

pondeo: Vai, e desbaratarás os Filistheos, e salvarás a Ceila.

3 E os homens que estavam com David lhe disserão: Tu vês, que achando-nos nós aqui em Judea, não estamos sem temor: Quanto mais, se formos a Ceila atacar os esquadroes dos Filistheos?

4 Tornou pois David a consultar o Senhor. E o Senhor lhe respondeo: Vai, marcha para Ceila; porque eu te entregarei os Filistheos nas tuas mãos.

5 Abalou pois David com a sua gente para Ceila, e pelejou contra os Filistheos, e fez nelles grande mortandade, e levou-lhes as suas cavalgaduras; e salvou David os habitantes de Ceila.

6 Mas quando Abiathar, filho d'Achimelech, fugia para David em Ceila, levou elle consigo o efod.

7 E foi dito a Saul, que David tinha ido para Ceila: e disse Saul: Deos mo entregou nas mãos; está apanhado o homem, pois que entrou numa Cidade, onde ha portas, e fechaduras.

8 Mandou pois Saul marchar todo o povo contra Ceila, e sitiar nella a David, e aos seus.

9 David tendo sido avisado, que Saul se preparava secretamente para perdel-lo, disse para o Sacerdote Abiathar: Toma o efod.

10 E David disse: Senhor Deos d'Israel, o teu servo ouviu dizer, que Saul se prepara para vir a Ceila, para destruir esta Cidade por causa de mim:

11 Entregar-me-hão pois os seus habitantes nas suas mãos? e virá Saul, como o teu servo o ouviu dizer? Senhor Deos d'Israel, dá a conhecer isto ao teu servo. E respondeo o Senhor: Ha de vir.

12 Tornou a dizer David: Dar-se-ha caso, que os de Ceila me entreguem com a minha gente nas mãos de Saul? E o Senhor lhe respondeo: Hão de entregar-te.

13 Dispoz-se logo David a se retirar dalli com a sua gente, que erão perto de seiscentos homens; e tendo partido de Ceila, marchavão incertos ora para cá, ora para lá. E deo-se aviso a Saul, que David tinha fugido de Ceila, e se tinha posto em salvo: pela qual razão deo Saul mostras de que não queria sahir.

14 David porém assistia no deserto em lugares mui seguros, e ficou no monte do deserto de Zif, monte cuberto d'arvoredo. E Saul o buscava incessantemente: mas Deos lho não entregou ás mãos.

15 E vio David que Saul tinha sahido em busca da sua vida. Mas David continuava a estar no deserto de Zif, escondido numa brenha.

16 E levantou-se Jonathas, filho de Saul, e foi ter com David na brenha, e o confortou em Deos, e lhe disse:

17 Não temas: porque não te hade achar